

Unidades celebram Dia da Segurança do Paciente com exposição sobre autocuidado e ações educativas

Passeios ao ar livre, exercícios físicos, encontros com amigos e familiares e resgate de projetos de vida. Esses e outros momentos que influenciam a saúde do corpo e da mente foram retratados na mostra fotográfica *Sobre o cuidado*, no Palácio de Cristal, no HC III, com imagens produzidas pelas pacientes que revelam como elas compreendem o autocuidado em seus cotidianos. A iniciativa foi uma das ações da Semana de Segurança do Paciente 2024, realizada pelos Núcleos de Segurança do Paciente (NSP) do HC III e do HC IV, com o apoio do Centro Cultural do Ministério da Saúde e do INCAvoluntário. A partir do lema *Diagnóstico correto, paciente seguro*, a mobilização teve como objetivo valorizar o engajamento das pacientes nos cuidados em saúde.

A inauguração da exposição ocorreu no Dia Mundial da Segurança do Paciente, comemorado em 17 de setembro. Participaram da abertura o diretor da unidade, Marcelo Bello; a coordenadora do Centro Cultural do Ministério da Saúde, Fabíola Andreza Santos; a representante do INCAvoluntário Naisa Batista; e as profissionais que coordenam os NSP do HC III e HC IV, Cristina Spena Braga e Nair Caroline Bittencourt, respectivamente.

“Organizamos esse evento por entendermos que o cuidado não acontece exclusivamente enquanto o paciente está no hospital. Cada pessoa encontra seu modo de estabelecer sentidos e relações para o que seja a palavra ‘cuidado’ no dia a dia”, relata Cristina Spena.

No auditório do HC III, a data contou com roda de conversa coordenada pela psicóloga Luciana Dantas, após apresentação da esquete teatral *Uma mulher, sete homens e um câncer*, encenada por Jô Monteiro e Silvio Monte, do Instituto Amigos do Peito por Aí (Appa). A peça é baseada em fatos reais e revela a história de um casal que vivencia o câncer: a esposa desenvolve a doença e precisa lidar com um marido que não compreende a situação e não apoia seu tratamento.

Na parte da tarde, houve a mesa científica *Cuidado humanizado, cuidado seguro*, com presença das enfermeiras Sabrina Machado, Livia Gomes e Vanessa Gomes, que debateram sobre a importância do cuidado centrado no paciente ao longo de sua jornada de tratamento até os cuidados de fim de vida.

Notificar para conscientizar

Ainda dentro das comemorações da data, o NSP do HC I reforçou entre os profissionais a importância da notificação com vistas a aprimorar o atendimento na assistência.



Mostra foi realizada com fotografias produzidas pelas próprias pacientes

Representantes do núcleo percorreram a unidade e explicaram o que é um evento adverso (ocorrência indesejada durante o tratamento), farmacovigilância (área que se dedica a identificar, avaliar, entender e prevenir efeitos adversos ou qualquer outro problema relacionado ao uso de medicamentos), tecnovigilância (monitoramento da segurança de produtos para a saúde, como equipamentos e artigos hospitalares) e hemovigilância (monitoramento de eventos adversos ocorridos no ciclo do sangue). “Utilizamos como exemplo casos que aconteceram no hospital e quais foram as melhorias sugeridas e implementadas pelas equipes, a partir da notificação”, conta a enfermeira Eriane Nascimento, corresponsável pelo NSP do HC I.

Também foi apresentado o formulário eletrônico para notificações e gerência de risco, que visa aperfeiçoar a comunicação de riscos assistenciais e danos por um meio mais simples. Cartazes estão disponíveis nos postos de enfermagem com um QR Code para acessar o documento.

No HC II, o NSP organizou, para os residentes, uma mesa redonda do Setor de Tecido Ósseo e Conectivo (TOC). O médico Luiz Fernando Nunes foi convidado para ministrar uma palestra com o tema *Melhorar o Diagnóstico para a Segurança do Paciente*. “Ele enfatizou a importância de ouvir atentamente o paciente para um diagnóstico mais assertivo e ressaltou a necessidade de notificação de eventos adversos para o aprimoramento dos processos assistenciais”, descreve Maria Tatiane Fonseca da Costa, responsável pelo NSP da unidade.

Câmara de volta

Extra-muros, o Dia Mundial da Segurança do Paciente foi celebrado pelo Departamento de Gestão Hospitalar do Rio de Janeiro com a reativação da Câmara Técnica de Qualidade e Segurança do Paciente (CTQS), da qual o INCA faz parte. A reinstalação vai ao encontro do Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP). A CTQS tem como propósito disseminar parâmetros de qualidade e segurança para promover a melhoria da assistência prestada nos hospitais federais pelas boas práticas e estimular trocas de experiências exitosas dentro e fora da rede, além de oferecer capacitação e incentivar o ensino e a pesquisa da temática.